

NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Índice de massa corporal e o comportamento alimentar do lactente aos 12 meses

Paula Ruffoni Moreira; Michelle Garcia Maduré; Cátia Regina Ficagna; Leandro Meirelles Nunes; Juliana Rombaldi Bernardi.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS - Brasil.

INTRODUÇÃO

Os lactentes aprendem a comer através de experiências sensoriais e da construção de habilidades motoras orais e observacionais. O complexo processo do desenvolvimento do comportamento alimentar inicia-se nesta fase com a influência do ambiente familiar e de sua interação com fatores genéticos e biológicos. A alimentação na primeira infância, além de interferir no estado nutricional e no índice de massa corporal (IMC) atual da criança, interfere na formação do paladar, influenciando nas suas escolhas e preferências alimentares ao longo da vida. O objetivo deste trabalho foi analisar a associação entre o comportamento alimentar infantil e o índice de massa corporal em lactentes aos 12 meses.

MÉTODOS

Estudo transversal aninhado a ensaio clínico randomizado com lactentes saudáveis cujas mães participaram de intervenção aos 5,5 meses de vida da criança sobre introdução alimentar saudável. Ao ingressar na pesquisa as mães responderam a um questionário online sobre as características sociodemográficas da família e aos 12 meses de vida da criança responderam de forma online ao *Questionário de Comportamento Alimentar da Criança* (CEBQ). Aos 12 meses os lactentes tiveram peso e estatura aferidos e o IMC calculado (Kg/m²). A correlação entre as subescalas do CEBQ (Interesse por comida e Desinteresse por comida) e o IMC da criança foram examinadas usando o coeficiente de correlação de Pearson. Um modelo de regressão linear múltipla foi realizado para analisar a associação entre Interesse por comida e Desinteresse por comida e o IMC da criança. As variáveis contínuas foram descritas por mediana e intervalo interquartilico [P25 – P75]. Projeto aprovado pelo comitê de ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob nº 19-023.

RESULTADOS

Foram avaliados 126 lactentes. A mediana de idade materna foi de 30 anos [34 - 37] e renda familiar de 4000 reais [6000 - 10000]. A mediana de tempo de aleitamento materno exclusivo foi de 180 dias [90-180]. A maioria das mães declarou-se da raça branca 118 (85,5%). O IMC mediano aos 12 meses foi de 16,92 Kg/m² [15,85 - 18,00]. A subescala Desinteresse por comida apresentou correlação estatisticamente significativa com o IMC da criança, $r = -0,238$ e $p = 0,007$. O modelo de regressão linear demonstrou que o

aumento de um escore em Desinteresse por comida reduzir em 0,237 o IMC da criança ($p = 0,008$ e IC 95% -1,44; -0,22); R^2 0,058 e $p = 0,026$.

CONCLUSÃO

O maior desinteresse por comida, subescala do comportamento alimentar que reflete traços do controle da ingestão, está associado à redução do IMC em lactentes aos 12 meses.

Palavras-chave: Crescimento e Desenvolvimento|Comportamento Alimentar|Nutrição do Lactente